

MIOMA UTERINO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

OLIVEIRA; Isabela Fernandes de ¹, CESTARI; Beatriz de Sá ², PALMA; Larissa ³

RESUMO

Os miomas uterinos, também conhecidos por fibromiomas, leiomiomas e fibroides, são tumores uterinos benignos de natureza muscular lisa. É a principal causa de sangramento uterino anormal, sendo que 50% das mulheres até 45 anos de idade irão desenvolver a doença. Apesar da alta prevalência, a patogênese é pouco conhecida. 20% das pacientes são sintomáticas, geralmente apresentam sangramento uterino excessivo, dor pélvica, alterações urinárias e intestinais e aborto. Há evidência de que os hormônios esteroides (estrogênio e progesterona) tem ação direta no crescimento dos tumores, classificando-os como tumor hormônio-dependente. Sugere-se que o aumento dos níveis de hormônios acarreta ao aumento de mitoses, e por consequência, a ocorrência de mutações somáticas. Alguns fatores de risco estão associados aos miomas, como etnia (maior em mulheres de etnia africana), predisposição familiar, idade, história reprodutiva (menarca, paridade). O trabalho tem como objetivo realizar um estudo de revisão de literatura sobre o mioma uterino, baseando-se em referências como FEBRASGO, bases de dados da Scielo e Revista de Medicina. A partir da análise das literaturas, fica evidente que o mioma uterino é uma doença multifatorial, de alta prevalência, e de difícil tratamento não cirúrgico, o que leva a indicação mais frequente de histerectomia. A partir desses relatos, uma vez diagnosticado o mioma, é necessário acompanhamento médico. No caso de pacientes assintomáticas, reavaliação de seis a doze meses, e em mulheres sintomáticas, iniciar tratamento específico.

PALAVRAS-CHAVE: Miomas, Tumor, Sangramento.

¹ Universidade de Marília, isafernandes3@hotmail.com

² Universidade de Marília, cestari.beatriz@hotmail.com

³ União das Faculdades dos Grandes Lagos, lalpalma20@gmail.com